

## 47 - CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO INTERIOR DO PARANÁ

FÁBIO DA SILVA FERREIRA VIEIRA<sup>1,2</sup>

1 – Docente da Faculdade de Ibaiti – FEATI

2 – Docente da Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI

vieira.fsf@gmail.com

doi:10.16887/91.a1.47

### INTRODUÇÃO

Cronologicamente e fisiologicamente a adolescência é um momento de muitas mudanças no corpo não apenas pelos aspectos aparentes tanto em homens quanto em mulheres, essas alterações mesmo parametrizadas por estudos científicos acabam sendo componentes fundamentais para alterações mais significativas, inclusive do ponto de vista comportamental, principalmente ao final do processo da adolescência e chegada da vida adulta (VESPASIANO et al., 2012).

Uma dessas mudanças está principalmente relacionada com o início de sua formação acadêmica, ainda mais em se tratando de uma cidade do interior de um estado na região sul do Brasil, como é o caso do presente estudo. Essa mudança implica em novidades na percepção de todos os fatores pertinentes a esse novo contexto, ou seja, ciclos de amizades, perspectivas futuras, reorganização do tempo, readequação da rotina de vida entre outros tantos fatores (OLIVEIRA et al., 2015).

Impactando na rotina diária, mudanças na composição corporal, estresse por diferentes faixas etárias, identificação de gêneros, costumes, adequações a rotina do ensino superior podem ser fatores determinantes, inclusive para a performance acadêmica de ingressantes e concluintes de diferentes cursos numa mesma universidade. Sendo assim, o presente trabalho pretende categorizar a população acadêmica de uma universidade particular no interior do Paraná, assim, produzir subsídios para novas pesquisas com populações específicas de diferentes regiões do País.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A faculdade de Ibaiti – FEATI – é uma Instituição de Ensino Superior – IES – Privada que oferece 5 cursos de graduação entre licenciatura e bacharelado, estes cursos são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Pedagogia. Localizada na mesorregião determinada como “Norte Pioneiro” do Estado do Paraná, na Região Sul do Brasil, essa mesorregião é formada por 46 municípios, englobando em termo de população, cerca de 540 mil habitantes. Sendo que a população alvo é composta pelos alunos matriculados na FEATI no primeiro semestre de 2020.

Para a elaboração do estudo foi utilizado um instrumento de anamnese e exame físico desenvolvido com solicitação de informações quanto à idade, sexo, estatura, massa corporal, IMC – Índice de Massa Corporal –, além das informações acadêmicas de em qual semestre se encontrava no momento da pesquisa, esse tipo de protocolo organizado pelos pesquisadores faz menção a diretrizes de levantamento de informações de pacientes (BARROS, 2016). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 02837618.7.0000.5490).

O instrumento de pesquisa foi aplicado em um único momento, de maneira individual para cada um dos universitários, por um único pesquisador no próprio local e horários de aulas, o que não acarretou ônus para os voluntários. Ainda assim, as salas de aulas foram visitadas pelo pesquisador com a anuência do docente em sala, feito uma explanação sobre o projeto, e

procedida a leitura do TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – e caso o voluntário aceitasse a participação foi orientado o preenchimento, é válido ressaltar o não estabelecimento de tempo para o preenchimento, assim como no caso de ocorrências de dúvidas pelos voluntários estas foram sanadas imediatamente pelo pesquisador que acompanhava a coleta.

Partindo do universo de 513 universitários matriculados todos foram convidados a preencherem de maneira voluntária o instrumento de coleta de dados. Entendendo que o fato de estarem matriculados em qualquer um dos cursos oferecidos pela universidade foi o critério de inclusão, entretanto como critério de exclusão foi pautado a não concordância em participar voluntariamente, perguntas não respondidas ou respostas que contivesse respostas inválidas ou absurdas.

Com o preenchimento do instrumento de coleta de dados foi possível realizar a tabulação dos dados em planilha específica do Microsoft Excel®, posteriormente, para a análise descritiva utilizou-se o pacote estatístico Bioestat 5.4. Com o objetivo de analisar a normalidade dos dados quantitativos utilizou-se o teste de Kolmogorov-Sminov, e com a ideia de verificar diferenças significativas na amostra, foi aplicado o teste de Mann-Whitney para amostras independentes e o teste de  $X^2$ , de acordo com cada resultado em específico, adotando o padrão de significância em  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta dos dados foi realizada no início do ano de 2020 e seria repetida ao final do primeiro semestre de 2020, porém com a ocorrência da pandemia do COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais, a aplicação do mesmo instrumento de maneira virtual tornou-se inviável, entretanto, deve ser realizada novamente ao final da pandemia e retomada das atividades presenciais.

O primeiro resultado relevante foi encontrado a partir da aplicação do critério de exclusão, no qual foi excluído a incrível quantidade de 288 respostas, por não terem sido respondidas e/ou com respostas absurdas o que certamente comprometeria a veracidade do trabalho. Dado o número de respostas excluídas por conta da incompatibilidade com o escopo do trabalho o número de voluntários respondentes foi de 225 voluntários, representando uma queda de 43,8% entre o universo e a população analisada, entretanto, isso não impediu a caracterização a contento da amostra.

Para tanto, estabelece-se a separação quanto às variáveis analisadas primeiramente quanto à idade dos voluntários, vale lembrar que geralmente os estudantes universitários são advindos do término do ensino médio, entretanto, o limite de idade para entrada no ensino superior é inexistente, o que torna de grande relevância o ingresso e conclusão do curso de pessoas com idade mais avançada.

Como um demonstrativo do total de universitários respondentes do instrumento observou-se, quanto ao sexo dos respondentes, que 64% ( $n = 145$ ) dos universitários se declararam do sexo feminino, enquanto o sexo masculino corresponde a 36% ( $n = 80$ ) da população.

Partindo da divisão entre ambos os sexos, as outras variáveis podem ser classificadas de acordo com esse parâmetro, assim sendo, a tabela 1 apresenta a frequência relativa da ocorrência das diferentes idades no contexto universitário da instituição em questão localizada no interior do Paraná.

Tabela 1. Caracterização das faixas etárias dos universitários.

Idade (anos)	17 a 26	27 a 36	37 a 46	47 a 56	57 a 66	TOTAL
Feminino	50%	11%	3%	1%	0%	64%
Masculino	27%	4%	3%	0%	1%	36%
<b>TOTAL</b>						<b>100%</b>

É possível verificar na tabela 1 que se comparado a faixa etária relacionada ao sexo, que existe diferença extremamente significativa ( $p < 0,0001$ ) para ambos os sexos quando comparado a idade categorizada entre 17 a 26 anos e a ausência de mulheres maiores de 67 anos e mesmo a frequência relativa do sexo masculino apresentando discrepância do feminino, ainda é retratada a mesma significância (MELLO et al., 2014).

A OMS – Organização Mundial da Saúde – e o MS – Ministério da Saúde – preconizam que o IMC seja um parâmetro satisfatório para analisar não apenas o estado nutricional de indivíduos adultos, mas também quanto à composição corporal de maneira geral, ao entender que assim seja possível estabelecer a distribuição harmoniosa entre a massa corporal no corpo de indivíduos adultos não treinados, o que reflete a população estudada, assim sendo, a tabela 2 apresenta a distribuição quanto a ambos os sexos.

Tabela 2. Classificação do IMC

<b>Abaixo do Peso</b>	<b>8,4%</b>
Feminino	6,7%
Masculino	1,8%
<b>Peso Normal</b>	<b>54,2%</b>
Feminino	36,0%
Masculino	18,2%
<b>Sobrepeso</b>	<b>27,1%</b>
Feminino	16,4%
Masculino	10,7%
<b>Obesidade Grau I</b>	<b>8,4%</b>

	Feminino	4,0%
	Masculino	4,4%
<b>Obesidade Grau II</b>		<b>1,8%</b>
	Feminino	1,3%
	Masculino	0,4%

O resultado verificado na tabela 2 mostra uma classificação com a maioria dos voluntários na categoria de peso normal, o que difere em grande parte dos estudos realizados neste mesmo escopo de pesquisa, Van Holten et al., (2013) demonstram que a maioria dos estudantes universitários estão distribuídos com mais frequência em outras classificações, priorizando a incidência de estudantes com sobrepeso e obesidade.

Essa diferença expressa na tabela 2 reflete significância extrema, refletindo o  $p < 0,0001$ , caracterizando a amostra como discordante de grande parte dos estudos realizados (DIAS, et al., 2001), e o que reflete também que o índice de obesidade grau II com apenas 1,8% da amostra, descreve que está significativamente diferente das demais classificações com o nível de  $p < 0,01$  (VIEIRA, et al., 2015).

A IES analisada é uma instituição que deriva de muitos cursos técnicos no início de suas atividades e por se tratar de uma instituição notoriamente interiorana, as demandas regionais são fatores preponderantes na categorização dos cursos oferecidos. Assim, a tabela 3 representa a distribuição dos voluntários respondentes em cada curso oferecido.

Tabela 3. Distribuição dos alunos por curso

<b>Administração</b>		<b>13,8%</b>
	Feminino	6,7%
	Masculino	7,1%
<b>Ciências Contábeis</b>		<b>12,4%</b>
	Feminino	6,2%
	Masculino	6,2%
<b>Direito</b>		<b>52,0%</b>
	Feminino	31,1%

	Masculino	20,9%
<b>Enfermagem</b>		<b>9,8%</b>
	Feminino	8,9%
	Masculino	0,9%
<b>Pedagogia</b>		<b>12,0%</b>
	Feminino	11,6%
	Masculino	0,4%

O sexo feminino é predominante nos cursos, em especial no curso de Pedagogia e Enfermagem, com extrema significância ( $p < 0,001$ ), fato que chama a atenção também é a similaridade na divisão quanto ao sexo nos cursos de administração e ciências contábeis, sendo praticamente igualitários.

O curso de Direito na universidade analisada corresponde à mais que a metade dos voluntários, o que pode representar claramente a intenção de mudança de realidade social que a profissão pode oferecer, não que essa característica não seja pertinente às outras disciplinas acadêmicas, porém, a cultura interiorana pode influenciar diretamente nessa resposta (ALVES, et al., 2010).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram que a população acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior Privada do norte do Paraná apresenta prevalência de estudantes jovens, do sexo feminino, com IMC dentro dos parâmetros de normalidade e com supremacia de matrículas no curso de Direito dentre os oferecidos pela universidade.

Embora esses resultados sejam parâmetros iniciais de pesquisas maiores é possível concluir que os estudantes universitários, por diversos fatores podem sofrer muitas disfunções devido à mudança de rotina, porém, o IMC continua sendo controlado, mantendo-se, em sua maioria dentro da normalidade. Entretanto, faz-se necessária a realização de novos estudos relacionando esses dados com outros parâmetros determinantes na vida acadêmica.

### REFERÊNCIAS

ALVES, J.G.B.; TENÓRIO, M.; DOS ANJOS, A.G.; FIGUEROA, J.N. Qualidade de vida em estudantes de medicina no início e no final do curso: avaliação pelo whoqol-bref. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 34(1): 91-96; 2010.

BARROS, A.L.B.L. [org] **Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3 ed., Porto Alegre, Artmed, 2016.

DIAS, M.R.; COSTA, A.C.; MANUEL, P.; NEVES, A.C.; GEADA, M.; JUSTO, J.M. Comportamento de saúde em estudantes que frequentam licenciatura no âmbito das ciências da saúde. **Rev Port Psicoss**, jul-dez; 3(2):207-220, 2001.

MELLO, M.V.O.; BERNARDELLI JUNIOR, R.; MENOSSE, B.R.S.; VIEIRA, F.S.F. Comportamento de risco para a saúde de estudantes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Brasil) – uma proposta de intervenção online. **Ciência & Saúde Coletiva**, doi: 10.1590/1413-81232014191.1976; 19(1):159-164, 2014.

OLIVEIRA, H.F.R.; VIEIRA, F.S.F.; LEAL, K.A.S.; NOVELLI, C.; NODA, D.K.G.; MARTINS, G.C.; CASAGRANDE, R.M.; CAMARGO, L.B.; VILELA JUNIOR, G.B. Estresse e Qualidade de Vida de Estudantes Universitários. **Revista CPAQV**, ISSN: 2178-7514; Vol. 7, Nº. 2, 2015.

VAN HOLTEN, T.C., WAANDERS, L.F. DE GROOT, P.G. VISSERS, J.; HOEFER, I.E.; PASTERKAMP G.; PRINS, M.W.; ROEST, M. Circulating Biomarkers for predicting cardiovascular disease risk: a systematic review and comprehensive overview of meta-analysis. **PLoS One**. 2013 Apr 22;8(4): e62080. doi: 10.1371/journal.pone.0062080. Print 2013.

VESPASIANO, B.S.; DIAS, R.; CORREA, D.A.; A utilização do Questionário Internacional de Atividade Física (Ipaq) como ferramenta diagnóstica do nível de aptidão física: uma revisão no Brasil. **Saúde Rev**; 12(32): 49-54, 2012.

VIEIRA, F.S.F.; MARTINS, G.C.; RODRIGUES, G.; NOVELLI, C.; NODA, D.K.G.; OLIVEIRA, H.F.R.; LEAL, K.A.S.; CAMARGO, L.B.; CASAGRANDE, R.M. Qualidade de vida de universitários tabagistas no interior de São Paulo. **Revista CPAQV**, ISSN: 2178-7514, Vol. 7, Nº 2, 2015.

**ABSTRACT**

The admission to higher education may reflect numerous changes in the life of the individual who will become an academic and considering that they are usually due to the end of high school, the main objective of this study is to categorize the students at a university in the interior of the state of Paraná. Using a data collection instrument based on consolidated anamnesis protocols, anthropometric, chronological, and academic factors were identified to characterize the sample. The volunteers were captured in the educational institution itself during class hours, presented to the TCLE and later answered the question contained in the instrument. As a result, few adherences were found, with only 43,8% of responses in total of 513 students enrolled in all courses. The courses offered at the university are graduations both in bachelor's and bachelor's degrees, in Administration, Management, Law, Nursing and Pedagogy. However, when talking about the courses punctually, most female students, law students and BMI categorization within the normal weight parameter were found. Thus, it is possible to conclude that some items of the present study differed from much of the literature, which may evidence the need for more specific studies from different regions of Brazil, because the reality of large centers does not always be in line with the reality of inland cities and even more so when they are university students who are likely to play key roles in the life of the general population.

**Keywords:** University Students, BMI, Age

**RESUMEN**

La admisión a la educación superior puede reflejar numerosos cambios en la vida de la persona que se convertirá en académico, y teniendo en cuenta que por lo general se deben al final de la escuela secundaria, el objetivo principal de este estudio es clasificar a los estudiantes de una universidad en el interior del estado de Paraná. Utilizando un instrumento de recopilación de datos basado en protocolos de anamnesis consolidados, se identificaron factores antropométricos, cronológicos y académicos para caracterizar la muestra. Los voluntarios fueron capturados en la propia institución educativa durante las horas de clase, presentados al TCLE y más tarde respondieron a las preguntas contenidas en el instrumento. Como resultado, se encontraron pocas adherencias, con sólo el 43,8% de las respuestas en un total de 513 estudiantes inscritos en todos los cursos. Los cursos ofrecidos en la universidad son graduaciones tanto en licenciatura como en grado do bachiller, en Administración, Ciencias Contables, Derecho, Enfermería e Pedagogía. Sin embargo, cuando se habla de los cursos puntualmente, se encontraron la mayoría de las alumnas, estudiantes de derecho y categorización de BMI dentro del parámetro de peso normal. Por lo tanto, es posible concluir que algunos elementos del presente estudio diferían de gran parte de la literatura, lo que puede evidenciar la necesidad de estudios más específicos de diferentes regiones de Brasil, porque la realidad de los grandes centros no siempre está en línea con la realidad de las ciudades de interiores y más aún cuando son estudiantes universitarios que probablemente desempeñan un papel clave en la vida de la población general.

**Palabras clave:** Estudiantes Universitarios, IMC, Edad.

**RESUMO**

O ingresso no ensino superior pode refletir inúmeras mudanças na vida do indivíduo que venha a se tornar acadêmico, e tendo em vista que geralmente são advindos do término do ensino médio o presente estudo tem por objetivo principal categorizar os discentes de uma universidade no interior do estado do Paraná. Utilizando de um instrumento de coleta de dados baseado em protocolos consolidados de anamnese foi identificado fatores de ordem antropométrica, cronológica e acadêmica para caracterização da amostra. Os voluntários foram captados na própria instituição de ensino durante o horário de aula, apresentados ao TCLE e posteriormente responderam às questões contidas no instrumento. Como resultado foi encontrado poucas aderências as respostas, com apenas 43,8% de resposta num total de 513 acadêmicos matriculados em todos os cursos. Os cursos oferecidos na universidade são graduações tanto em nível de licenciatura quanto em bacharelado, em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Pedagogia. Entretanto, ao falar sobre os cursos pontualmente foi encontrado a maioria dos alunos do sexo feminino, estudantes do curso de direito e com a categorização quanto ao IMC dentro do parâmetro de peso normal. Assim, é possível concluir que alguns itens do presente estudo diferiram de grande parte da literatura, o que pode evidenciar a necessidade de mais estudos pontuais de diferentes regiões do Brasil, pois, nem sempre a realidade dos grandes centros condiz com a realidade de cidades interioranas e ainda mais ao se tratar de universitários que provavelmente desempenharão papéis fundamentais na vida da população em geral.

**Palavras-chaves:** Universitários, IMC, Idade.